



INTERNATIONAL MONETARY FUND
WASHINGTON, D.C. 20431

EXECUTIVE DIRECTOR
PAULO NOGUEIRA
BATISTA JUNIOR

CABLE ADDRESS
INTERFUND

8 de fevereiro de 2010

Sr. Gabriel Strautman
Secretário Executivo
Rede Brasil sobre Instituições Financeiras Multilaterais

Prezado Sr. Strautman:

A Diretoria Executiva do Fundo Monetário Internacional aprovou, no dia 27 de janeiro último, um empréstimo de US\$ 102 milhões para o Haiti, no âmbito da “Extended Credit Facility” (ECF), uma nova linha de crédito para países de baixa renda (os chamados “Low Income Countries” - LICs) que passou a estar disponível em 7 de janeiro deste ano. Em linhas gerais, o empréstimo contém condições favoráveis de prazo e custo e ajudará o Haiti a fazer face a suas necessidades emergenciais de recursos.

Seguem, abaixo, as respostas às perguntas formuladas em sua carta do dia 26 de janeiro.

1. Qual ou quais são as razões que impedem o FMI de doar recursos ao Haiti, ao invés de se dispor somente a emprestá-los?

O FMI oferece apoio financeiro aos países membros em dificuldades econômicas mediante empréstimo de recursos com prazos determinados. O FMI não doa recursos. O Fundo dispõe de um conjunto de programas com objetivos e características específicas no âmbito dos quais empresta seus recursos. No caso de países de baixa renda (LICs), um dos instrumentos de empréstimos até há pouco disponíveis – e no âmbito do qual o Haiti tomou recursos – era o Programa de Redução da Pobreza e Desenvolvimento (“Poverty Reduction and Growth Facility” ou PRGF). O PRGF era um programa de empréstimo concessional, com taxas de juros de 0,5 por cento ao ano e prazo de pagamento de cinco anos e meio a dez anos.

Como resultado de uma recente reforma de seus programas de empréstimo para os LICs, que os tornou mais flexíveis e um pouco menos onerosos, o PRGF foi substituído pela “Extended Credit Facility” (ECF), que fornece apoio de médio prazo, com maiores níveis de

acesso aos recursos do Fundo e em termos bastante concessionais. Foi no âmbito da ECF que a Diretoria Executiva do FMI aprovou o empréstimo de US\$ 102 milhões no dia 27 de janeiro. Mais precisamente, foi aprovado um aumento nesse montante de um empréstimo já existente.

O Haiti obteve um aumento no acesso aos recursos do Fundo equivalente a 80 por cento de sua quota (US\$ 102 milhões ou 65,5 bilhões de Direitos Especiais de Saque (DES)). A taxa de taxa de juros do referido empréstimo até 2012 é zero; o pagamento do principal só começará após cinco anos e meio.

2. O que o FMI está fazendo para reverter este empréstimo em doação?

O Diretor Gerente do FMI, Dominique Strauss-Kahn, declarou que vai trabalhar com os doadores para cancelar a dívida haitiana, incluindo esse último empréstimo. De acordo com Strauss-Kahn, o FMI queria agir imediatamente para disponibilizar recursos para o Haiti e, como não havia uma maneira rápida para que o Fundo realizasse uma doação; o empréstimo era a maneira de responder de forma imediata à emergência.

Portanto, o compromisso assumido por Strauss-Kahn é que o FMI trabalhará junto aos credores do Haiti para tentar zerar todas as dívidas do país, inclusive o empréstimo do Fundo aprovado em 27 de janeiro de 2010. Se esses esforços forem bem-sucedidos, o novo empréstimo do Fundo se transformará em doação e todos os débitos do país terão sido cancelados.

3. Qual ou quais exatamente serão os objetivos do empréstimo?

O empréstimo ajudará a atender às necessidades imediatas de balanço de pagamentos do Haiti e ao mesmo tempo manter um nível adequado de reservas internacionais para fazer face às necessidade de importação de produtos para a reconstrução do país, bem como para manter o funcionamento do sistema bancário e de pagamentos. Deverá, em conjunto com programas de outros doadores, auxiliar as authorities haitianas a reestabelecer o funcionamento do governo e desenvolver um plano de reconstrução e recuperação econômica.

4. Haverá condicionalidades no empréstimo? Em caso afirmativo, quais serão?

Não, o empréstimo não está sujeito a condicionalidades adicionais às existentes no âmbito da acima mencionada ECF, que era o programa de empréstimo já em vigor do Haiti junto ao Fundo.

5. Que esforço o FMI está fazendo para garantir reparações pelos danos causados por políticas impostas através dos seus empréstimos e medidas de cancelamento da dívida?

O empréstimo aprovado no dia 27 de janeiro é a primeira parte da resposta do Fundo à situação de emergência no Haiti. Após essa primeira etapa, e no âmbito de um plano de ação para reconstruir o país, será necessário fazer uma reavaliação da situação da dívida haitiana, à luz dos danos causados à economia e das necessidades de financiamento.

O FMI planeja participar de um esforço internacional coordenado para avaliar o impacto econômico do terremoto e ajudará as autoridades haitianas a preparar e implementar um plano de médio prazo para reconstrução e recuperação econômica. No curto prazo, o Fundo, juntamente com outros parceiros internacionais, está fornecendo apoio técnico imediato às autoridades haitianas na área de administração econômica.

Atenciosamente,



Paulo Nogueira Batista Jr.

Diretor Executivo para o Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Haiti, Panamá, República Dominicana, Suriname e Trinidad e Tobago

Fundo Monetário Internacional

Washington DC